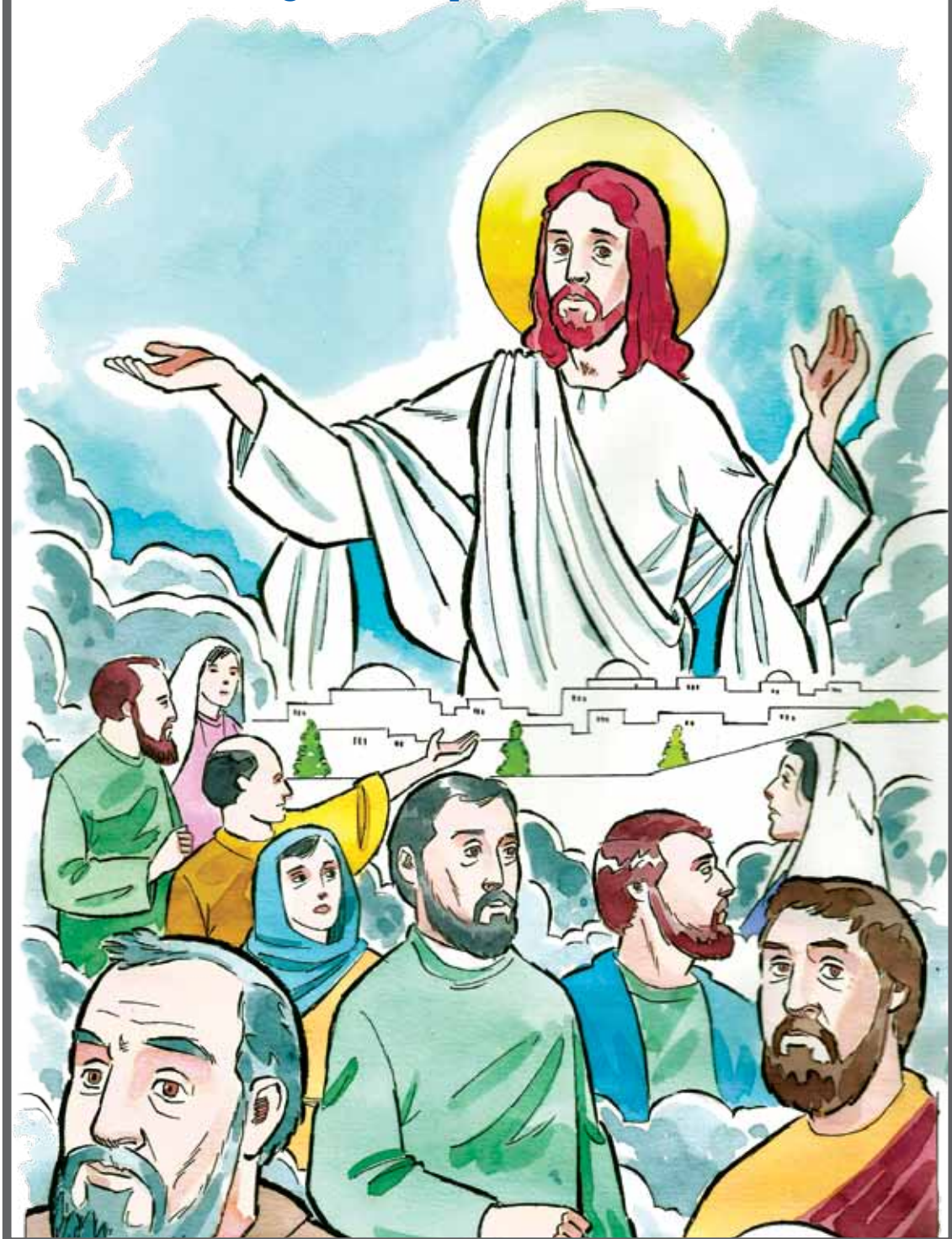


Ano B – nº 60 – 1º de novembro de 2015

Todos os Santos

31º Domingo do Tempo Comum – Solenidade





A MISSA

Ano B – nº 60 – 1º de novembro de 2015

Todos os Santos

31º Domingo do Tempo Comum – Solenidade



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. / É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor.*

1. Também estaremos nós um dia / assim regenerados pelo amor. / Nesta esperança, viveremos, / somos a família dos cristãos: / nossa lei é sempre o amor!

2. Povo que caminha rumo à Pátria, / a nova cidadela dos cristãos. / Passos firmes, muita fé nos olhos, / muito amor carregam: são irmãos. / Nossa lei é sempre o amor.

3. Rumo à liberdade, decididos / nem sequer se voltam para trás. / Muita violência se fizeram, / alcançaram com firmeza a paz. / Nossa lei é sempre o amor.

4. Nós aqui estamos ansiosos, / celebrando o dia do Senhor. / Não nos custa crer, pois, afinal, / unidos já estamos no amor. / Nossa lei é sempre o amor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de todos os Santos. Conosco alegram-se os Anjos e glorificam o Filho de Deus.

3. Ato Penitencial

P. Recordando e reafirmando nossos compromissos batismais, imploramos a bênção de Deus sobre a água que vai ser aspergida sobre nós.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes.)

P. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoai † esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Durante a aspersão, todos cantam)

1. Água que brota da fonte da Vida, / água que vem do amor. / Água que lava e cura as feridas, / vem curar minha dor. (2X)

REFRÃO: Vem a mim, Senhor, e me dá tua luz. / Vem matar minha sede, ajudar a carregar minha cruz. / Vem a mim, Senhor, transformar meu viver. / Converte-me, cura-me, salva-me. / Na tua graça eu quero viver.

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A santidade é um convite à salvação trazida por Jesus Cristo e a traduzir na vida os gestos e palavras do Redentor.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus.” ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro.” ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém.” ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor.” E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 23(24)]

REFRÃO: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, * e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e inocente coração, * quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador.” “É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face.”

8. Segunda Leitura

(1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Mt 11,28)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10. Evangelho

(Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos

aproximaram-se,² e Jesus começou a ensiná-los:
³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque
deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os
aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventura-
dos os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-
-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os
misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque
verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que pro-
movem a paz, porque serão chamados filhos de
Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos
por causa da justiça, porque deles é o Reino dos
Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos
injuriam e perseguirem, e, mentindo, disserem
todo tipo de mal contra vós, por causa de mim.
^{12a} Alegrai-vos e exultai, porque será grande a
vossa recompensa nos céus.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

**P. Creio em Deus Pai todo-
-poderoso,**

**T. criador do céu e da terra. / E em Jesus
Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que
foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
/ nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob
Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e
sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; /
ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus;
/ está sentado à direita de Deus Pai todo-
-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos
e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na
Santa Igreja Católica; / na comunhão dos
santos; / na remissão dos pecados; / na res-
surreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

**P. Irmãos e irmãs, conscien-
tes de que, sem a oração,**

**não conseguiremos chegar à
santidade, elevemos nossas
preces ao Deus verdadeira-
mente Santo.**

1. Pela Igreja, comunhão dos santos, para que,
através do testemunho dos batizados e das
ações pastorais, ajude a que todos cheguem à
santidade, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa N., por nosso Bispo N. e por
todos que anunciam o Evangelho, para que
este anúncio seja sempre mais fortalecido pelo
testemunho de santidade, rezemos ao Senhor.

3. Por nossa comunidade, para que, superadas
as discórdias e divisões, seja uma verdadeira
escola de santidade, rezemos ao Senhor.

4. Por nós, que hoje nos reunimos ao redor
do altar, para que, alimentados pela Palavra
e pelo Pão Consagrado, caminhemos sempre
mais na santidade, rezemos ao Senhor.

**P. Deus sumamente Santo,
acolhei estas preces e todas
as que vossa Igreja vos apre-
senta e dai-nos a graça da
santidade. Por Cristo, nosso
Senhor.**

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. A Ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo
as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A Ti,
meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e
meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

REFRÃO: *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

2. A Ti, meu Deus, que és bom e que tens amor / ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. / Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

A Jerusalém celeste

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **N.**, por nosso Bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a

segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santi-

ficar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor **NOSSO**.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS

PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Meu Pão, minha Vida, sem ti não sei viver,
/ pois na comida encontro meu jeito de ser! /
O trigo, esta uva, me põem em feliz comunhão
/ com o sol, vento e chuva e toda a riqueza do
chão.

REFRÃO: *Povo feliz, a Igreja vai / nova
canção a cantar! / Tem Padre assim, Pastor
e Pai, / pondo este pão sobre o altar!*

2. Meu Pão da Alegria, sem ti não viverei: /
Deus que me cria, me diz “Ser alegre é a lei”,
/ o céu é só festa, os santos se alegram com
Deus. / Este Pão me põe nesta feliz comunhão
com os céus!

3. Meu Pão da Esperança, não sei viver sem
ti, / pois na confiança, já temos o céu por aqui!
/ É só nesta mesa que eu posso encontrar o
vigor / de exigir com firmeza, justiça com paz
e amor.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Mt 5,8-10)

Bem-aventurados os corações puros, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Não é impossível chegar à santidade. Ser santo não significa fugir das adversidades, mas enfrentá-las com a luz e a força de Jesus Cristo.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos santos e santas, que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T. Amém.

P. Livres, por sua intercessão, dos males presentes e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocá-
-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

P. E, assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.